

# Dia-a-dia

AJ19697

**Arcebispo fala sobre células-tronco**  
Dom Luiz Mancilha Vilela condenou a liberação, pelo STF, das pesquisas com células-tronco embrionárias no país. PÁG. 04

**Divergências.** Os quiosques continuarão a ter cozinha, contrariando a recomendação da SPU

## Projeto de Camburi reduz pela metade o número de quiosques

**Serão sete unidades com banheiro, numa área total de 270 m<sup>2</sup>. Projeto será enviado à SPU para análise**

**CIDA ALVES**  
cidaalves@redgazeta.com.br

■ A Prefeitura de Vitória (PMV) reduziu pela metade o número de quiosques previsto para construção no projeto de reurbanização da orla de Camburi. A mudança foi feita na esperança de que a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) dê autorização para que sejam feitas as construções. O projeto anterior, que previa 14 quiosques, foi vetado por considerar que a área de ocupação da praia seria muito grande.

Agora serão sete quiosques, com banheiro, numa área total de 270 m<sup>2</sup> cada um. Anteriormente, a área que seria ocupada pelo módulos com dois quiosques e um ba-

nheiro era de 428 m<sup>2</sup> cada um. A área total ocupada pelos quiosques na praia passará de 2.996 m<sup>2</sup> para 1.890 m<sup>2</sup>.

Os três restaurantes que seriam construídos na orla, com 920 m<sup>2</sup> cada um foram tirados do projeto. Porém, os quiosques continuarão a ter cozinha, afirmou o prefeito João Coser, contrariando a recomendação da SPU.

O mesmo acontece com a quantidade de banheiros, que permanecerá sete. A área dos dois módulos do Serviço de Orientação ao Exercício também permanece a mesma: 28 m<sup>2</sup> cada um.

O prefeito de Vitória, João Coser, disse que não há um padrão a ser seguido no país para esse tipo de construção na praia. "Também não recebemos nenhuma orientação da Secretaria de Patrimônio da União sobre qual deveria ser a área dos quiosques", afirmou.

### FORMALIZAÇÃO

Segundo o prefeito, também não foi enviada nenhuma formalização do veto por parte do SPU para a construção dos 14 quiosques previstos inicialmente no projeto. Mesmo assim, a prefeitura preferiu fazer as mudanças no projeto. Segundo ele, o projeto inicial havia, inclusive, recebido um parecer favorável por parte do gerente regional de Patrimônio da União, Luciano Bissi, antes de ser enviado para Brasília.

Coser afirmou ainda que a redução no número de quiosques vai diminuir o custo de execução da obra. "Só não sabemos especificar ainda quanto será economizado", explicou.

A área do deque, construída em madeira, foi reduzida. Agora, terá capacidade para apenas oito mesas. Segundo Coser, esse é o mínimo possível para o projeto. "Quere-

### Número

## Sete quiosques

Essa é a nova quantidade de quiosques no projeto de reurbanização da orla de Camburi. Antes eram 14. Mas para conseguir autorização da União para fazer os quiosques, a prefeitura reduziu o número de construções pela metade

mos manter a qualidade", afirmou. As alterações no projeto dos quiosques seria enviado hoje para a GRPU, de acordo com a prefeitura. Coser afirmou não ser possível precisar o prazo para receber uma resposta da SPU sobre a aprovação dos novos quiosques.

### Tranquilidade

**JOÃO COSER**  
Prefeito de Vitória

## "O processo de licitação foi claro, e quem ganhou levou"

O prefeito de Vitória João Coser se disse tranquilo com relação ao pedido de investigação do Ministério Público Estadual sobre o suposto superfaturamento na contratação de um novo projeto para a reurbanização da orla de Camburi, feita em 2005. O novo projeto ficou 48% mais caro do que o que foi feito pela administração anterior. Nele foram aplicados R\$ 296.375 mil.

■ Qual a posição da prefeitura diante do pedido de investigação do Ministério Público?

Não há nenhuma irregularidade na contratação do projeto. Nós estamos abertos para dar qualquer informação. O processo de licitação foi claro, e quem ganhou levou. O Ministério Público está cumprindo o papel dele de fiscalizar, e nós estamos disponíveis para apresentar todas as informações. A prefeitura não

■ O Ministério Público já notificou a prefeitura e fez o pedido de informações sobre o contrato?

Ainda não houve notificação. Só ficamos sabendo pelo jornal.

■ E por que o segundo projeto, sendo de um trecho menor, ficou mais caro?

Os secretários fazem as licitações a partir de preços de mercado. Há critérios de contratação de projetos. Estamos tranquilos. Nosso projeto tem várias coisas que no outro não estavam previstas. E estamos em tempos diferentes. O ano 2000 era muito distante de 2006.

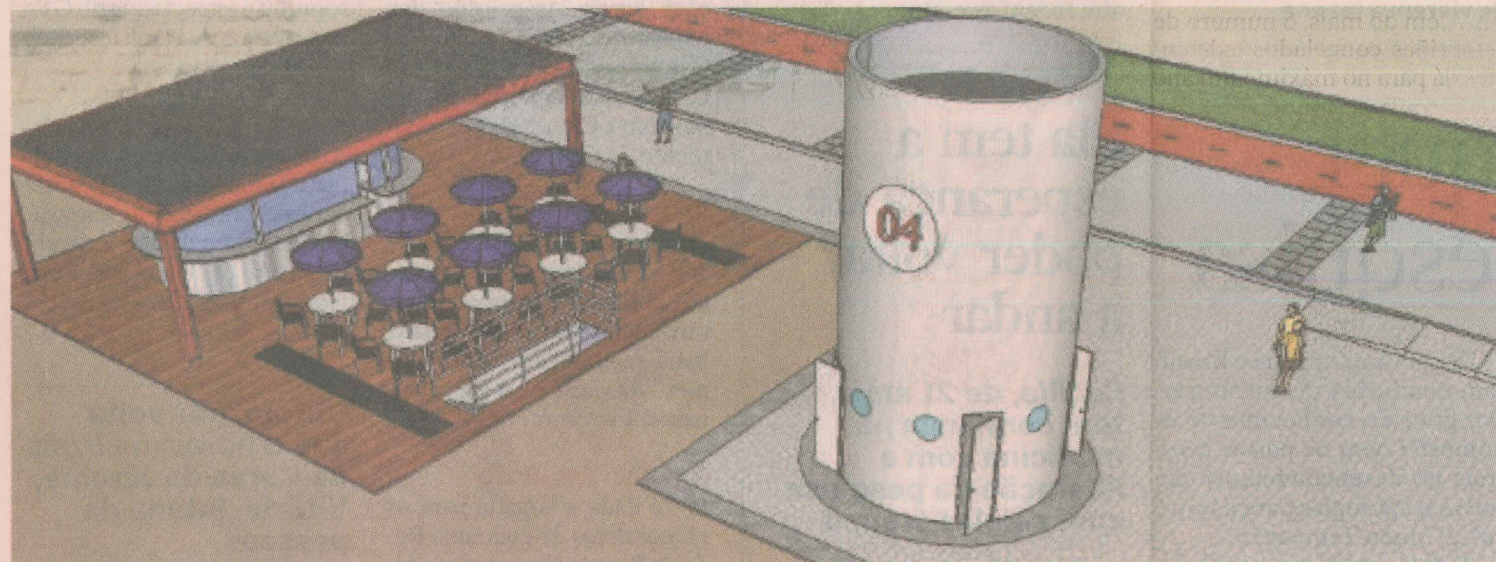
■ É permitido licitar o mesmo trecho duas vezes para o mesmo tipo de obra?

Isso é possível, e a lei permite. Se eu tenho um projeto que não me agrada posso contratar outro projeto, naturalmente. É o caso da Ponte da Passagem, por exemplo. Havia um projeto de ponte que foi jogado fora e contratado outro. Isso acontece todo dia no Brasil. Nós não poderíamos fazer um projeto na praia de Camburi, onde íamos investir muitos recursos públicos, que não tivesse a qualidade que achamos que a praia

## O que mudou

A prefeitura apresentou ontem as alterações do projeto da orla de Camburi





### QUIOSQUES

A quantidade de quiosques passa de 14 para sete. Os sete módulos que teriam dois quiosques e um banheiro passarão a ter apenas um quiosque e o banheiro. Segundo a prefeitura, a área total construída por módulo passaria de 428 m<sup>2</sup> para 270 m<sup>2</sup>

### MESAS

O espaço poderá abrigar, no máximo, oito mesas para atendimento dos clientes

### COBERTURA

Tanto a área de cada quiosque quanto a cobertura manterão as medidas anteriores: 26 m<sup>2</sup> e 79 m<sup>2</sup>, respectivamente

### TOTAL

A área total de quiosques que serão construídos cairá de 3 mil m<sup>2</sup> para 1,9 mil<sup>2</sup>, aproximadamente

### RESTAURANTES

Os três restaurantes previstos no projeto inicial não serão mais construídos.

Eles ocupariam uma área de 920 m<sup>2</sup> cada um

### COZINHAS

Com isso, não haverá construções com cozinhas na praia, afirmou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera. Não ter cozinhas é uma recomendação da Gerência Regional de Patrimônio da União. Segundo ele, os quiosques terão espaço para a preparação de alimentos

### CUSTOS

Segundo João Coser, com a redução dos quiosques, os custos de execução da obra vão cair, mas ainda não é possível especificar em quanto a obra ficará mais barata

### OBRA

Com as mudanças nos quiosques e a exclusão dos restaurantes, a área total construída na reurbanização da Orla de Camburi passará de 7,5 mil m<sup>2</sup> para 3,6 mil<sup>2</sup>

Fonte: Prefeitura Municipal de Vitória

## Projeto de 2000 não previa um mergulhão

**Prefeitura garante que proposta anterior não trazia intervenção. Mas arquiteto questiona**

Para provar que o novo projeto contratado pela Prefeitura de Vitória é mais completo que o contratado na administração anterior, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, mostrou uma planta das intervenções na Avenida Dante Michelini que fazia parte do projeto de 2000. "Nela não há nada previsto para o cruzamento com a Adalberto Simão Nader", afirmou o secretário.

Na coletiva, o prefeito João Coser reforçou a informação. "Vem sendo divulgado que o projeto anterior previa essa intervenção. Isso não existe aqui. Se existe um projeto com o mergulhão, não chegou à prefeitura. Se foi contratado e pago, nós não conseguimos ter acesso".

Coordenador do projeto feito na administração de Luiz Paulo Vellozo Lucas, o arquiteto Antonio Chalhub questionou a planta apresentada pelo secretário, que tem data de fevereiro de 2000, quando, segundo ele, começaram a ser apresentadas as primeiras versões do projeto. "Foram feitas mudanças no projeto até o ano de 2004", explicou. Para ele, o foco da questão é o fato de o projeto, de R\$ 200 mil, ter sido descartado. "Cabe ao Ministério Público apurar isso, na versão final do projeto executivo", comentou.

possa contratar outro projeto, naturalmente. É o caso da Ponte da Passagem, por exemplo. Havia um projeto de ponte que foi jogado fora e contratado outro. Isso acontece todo dia no Brasil. Nós não poderíamos fazer um projeto na praia de Camburi, onde íamos investir muitos recursos públicos, que não tivesse a qualidade que achamos que a praia tem que ter.

## Prefeitura apresenta duas medidas para quiosque

**Área de 220,45 m<sup>2</sup>, informada ao jornal A GAZETA, tinha erro na medida; tamanho real é de 428 m<sup>2</sup>**

Uma semana depois de ter entregue ao jornal A GAZETA um documento que informava ser de 220,45 m<sup>2</sup> a área de cada um dos sete módulos com dois quiosques previstos para a orla de Camburi, ontem, na coletiva para mostrar as mudanças no projeto, a Prefeitura de Vitória apresentou outra medida para as mesmas construções: os módulos têm, na verdade, 428 m<sup>2</sup> cada um.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria municipal de Desenvolvimento da Cidade, o documento enviado para o jornal A GAZETA tinha um erro na especificação das medidas. Porém, em nenhum momento a prefeitura entrou em contato com o jornal para corrigir a informação.

Esse mesmo documento com erro chegou a ser enviado para avaliação da Gerência Regional de Patrimônio da União (GRPU), em 10 de maio do ano passado. Quinze dias depois, um relatório mais detalhado e com as medidas corretas teria sido enviado para o órgão, segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade.

## Prefeito diz que obra não vai atrasar

**Mas trecho entre a Caixa Econômica e o Clube dos Oficiais não foi entregue ontem, como previsto**

O prefeito de Vitória, João Coser, acredita que o problema da autorização da construção dos quiosques na Praia de Camburi não vai atrasar as obras da orla. Mesmo assim, o cronograma terá que passar por ajustes. As novas datas para conclusão dos trechos devem ser definidas até a semana que vem. A entrega do segundo trecho, entre a Caixa

Econômica e o Clube dos Oficiais, marcada para ontem, não aconteceu.

Por meio de nota, a Secretaria Extraordinária de Projetos e Obras Especiais da Prefeitura de Vitória, informou que, nos próximos dias, concluirá as calçadas e a ciclovia deste trecho da obra, que ainda está em fase de acabamento.

Entre as razões apontadas pela secretaria para o atraso nas obras está "o porte do empreendimento e ao grau de dificuldade da obra", que se desenvolve em área de grande circulação de veículos e de pessoas.

## Mudanças vão ser analisadas na 2ª-feira

**O parecer final só deve sair depois que as análises do projeto forem concluídas em Brasília**

Na segunda-feira, representantes da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e da Prefeitura de Vitória estarão reunidos para comentar as mudanças feitas do projeto da orla de Camburi. Segundo o gerente regional da SPU, Luciano Bissi, depois que as modificações forem analisadas, o projeto será encaminhado para Brasília. O parecer final deverá sair depois que as análises forem concluídas e

discutidas na capital federal.

Bissi informou, na noite de ontem, que, realmente, em um primeiro momento, tinha dado um parecer favorável à realização do projeto dos quiosques, como havia sido apresentado pela prefeitura. Mas que, durante uma análise mais apurada em Brasília, na sede do órgão, foi pedida a modificação do projeto.

"A nova conjuntura adotada pela SPU é mais restritiva, principalmente porque o órgão teve problema com a construção de quiosques em outros estados do país. Por isso que foi solicitado à prefeitura que modificasse o projeto", explicou.